

ALMANAQUE

dos Imigrantes



Fascículo nº 28

23 de junho de 2015

APHC PROMOVE RESGATE DA CCLPL

Memória da Cooperativa Central é resgatada por meio de peças, documentos e fotografias cedidas para compor o acervo do museu

EXPOSIÇÃO ARQUEOLÓGICA

Exposição itinerante que viaja o Brasil desembarcou no Parque Histórico e cativou visitantes

CÁPSULA DO TEMPO

Projeto Interidades enterra suas aspirações futuras em cápsula no Parque Histórico

ESTUDANTES TÊM DIA DE HISTORIADOR

Alunos do Ceebaj ampliam seu conhecimento de história em contato direto com fontes históricas e com o acervo da instituição

**PARQUE HISTÓRICO
DEMOCRATIZA ACESSO COM
VISITAÇÃO GRATUITA PARA
MORADORES DE CARAMBEÍ**

EDITORIAL

DICK CARLOS DE GEUS



Uma de nossas constantes preocupações e objetivos, é proporcionar sempre novas atrações às pessoas que visitam o Parque, dentro dos propósitos de sua constituição, ou seja, eventos culturais, sociais e educativos.

Felizmente estamos conseguindo realizar cada vez mais eventos atrativos e no ano de 2014 pudemos apresentar muitas novidades, além dos programas festivos e culturais já tradicionais. Podemos citar a realização, em diversas tardes, do museu interativo. As exposições temporárias acontecem periodicamente e atraem públicos variados e significativo. O Parque Histórico recebeu em torno de 50 mil visitantes em 2014 e para este ano estimamos um número ainda maior, principalmente em função da inauguração do Parque das Águas. O Koffiehuis Confeitaria e Restaurante Parque Histórico de Carambeí instalado no interior da Casa da Memória tem recebido cada vez mais clientes, fruto da boa qualidade dos produtos oferecidos. Em 2014 o Koffiehuis recebeu a certificação da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), tornando-se o segundo estabelecimento de alimentação do Paraná a receber esta certificação. O ponto alto de 2014 foi o Natal no Parque que apresentou quatro lindos espetáculos natalinos assistidos por mais de 12 mil pessoas. O grande desafio da Associação Parque Histórico Carambeí é garantir, através da Lei Rouanet, os recursos necessários para a manutenção da insituição e a construção de novas obras previamente aprovadas. É gratificante poder oferecer aos visitantes um Parque sempre bem cuidado, bem estruturado fruto da boa relação com os parceiros, mantenedores e do apoio de colaboradores qualificados.



VISITAÇÃO GRATUITA PARA MORADORES DE CARAMBEÍ

Com essa ação, a APHC promove à democratização do acesso de moradores a instituição, possibilitando que a comunidade local possa desfrutar do Patrimônio Histórico e de atividades culturais e artísticas.

Desde o mês de fevereiro de 2014 a Associação Parque Histórico de Carambeí (APHC) disponibilizou aos moradores do município, funcionário e cooperados da Batavo Cooperativa Agroindustrial a visita

EXPEDIENTE

Realização: APHC – Associação Parque Histórico de Carambeí

Editora: Ana Paula Bomfim Martins

Revisão: Felipe Pedroso

Projetos Gráficos: Lucas Los

Diagramação: Lucas Los

Jornalista Responsável: Ana Paula Bomfim Martins

Fotos: Lucas Los





gratuita a instituição mediante cadastro que é realizado na recepção do Parque de terça a sexta-feira das 11h às 18h, ou aos sábados das 11h30 às 18h. Para se cadastrar é necessário RG e comprovante de residência, menores de idade só poderão se cadastrar acompanhados dos pais e portando a certidão de nascimento. Os funcionários da Batavo podem fazer seu cadastro mesmo morando em outra cidade, além do RG e comprovante de residência precisam apresentar o crachá da empresa, para

comprovar o vínculo com a cooperativa. Os cooperados da Batavo poderão se cadastrar apresentando o RG e comprovante de residência.

O cadastro é individual, leva menos que cinco minutos para ser feito. "Cada morador precisa vir ao Parque para se cadastrar. E no mesmo dia é possível visitar as dependências da instituição sem pagar a taxa de visitação. O processo de cadastramento é rápido e leva apenas alguns minutos", explica Larissa Podolan, estagiária do museu.



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS DINAMIZANDO O ESPAÇO E DIVULGANDO O ACERVO

A fim de dinamizar seu espaço e a sua atuação como museu, o Parque Histórico de Carambeí intensificou sua programação cultural no ano de 2014, foram seis exposições temporárias, uma mostra fotográfica e três exposições itinerantes, com temas variados que atraíram uma quantidade significativa de público.

Elaboradas pelo Núcleo de História e Patrimônio do APHC, as exposições revelaram o rico acervo da instituição, que nem sempre estão em exibição ou à mostra para o grande público, juntamente com itens de acervos pessoais, cedidos gentilmente. Cenários e vitrines temáticas foram montadas através de conceitos pré-definidos e provocaram no público reações de afinidade, pertencimento, admiração e encantamento. Exposições como: 'Rádio, música e sociabilidade - do lazer à comunicação', 'Alquimia da Cozinha - Culinária e tradição' e 'Brincadeira e Fantasia - O mundo encantado das bonecas', tiveram aprovação do público e integraram o calendário de atividades culturais do museu. <<



EXPOSIÇÃO ARQUEOLÓGICA

Carambeí foi o terceiro município do estado do Paraná a receber a Exposição Arqueológica do projeto cultural "Onde Tudo Começou".

A exposição Itinerante têm em sua programação 27 cidades brasileiras e conta com réplicas e reproduções de peças arqueológicas provenientes de vários estados do país. A Exposição de Arqueologia permaneceu no Parque Histórico de Carambeí por uma semana e teve entrada gratuita.

Na Casa da Memória, foi

montado um espaço para a realização de atividade didática cultural, após a visita ao projeto, os visitantes participaram de atividades que mostraram como se realiza uma escavação arqueológica e se decifra elementos de pinturas rupestres.

**“ONDE TUDO
COMEÇOU”**

CÁPSULA DO TEMPO

No dia 25 de setembro de 2014, o grupo do Projeto de Música Interidades, composto por alunos da escola Municipal Theresa Gaertner Seifarth e idosos do Coral da Terceira Idade de Carambeí, escreveram em cartas seus sonhos e de como a música os ajudará a conquistá-los, colocaram em um recipiente e enterram nas instalações do Parque Histórico. No futuro, no dia 25 de setembro de 2024, o grupo se reunirá no mesmo lugar, para desenterrar a Cápsula do Tempo e ver quais dos sonhos escritos na carta se realizaram. Para o arte-educador e



coordenador do projeto, Eziqúel Ramos, a atividade realizada estimulará o grupo a sonhar e buscar a realização dos seus sonhos. “É essencial saber aonde se quer chegar, onde concentrar os esforços e se

atentar às oportunidades. Todos esperam saber qual é a missão da sua vida e como alcança-las, mas não há respostas certas e erradas. É nossa responsabilidade encontrarmos nosso próprio caminho”.

SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

A Semana Nacional de Museus é uma ação organizada pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), acontece anualmente para celebrar o Dia Internacional de Museus – 18 de maio, onde organizações culturais e museus brasileiros cadastrados realizam atividades em comemoração à data especial.

O evento museal, que teve sua 12ª edição em 2014, aconteceu na semana de 12 a 18 maio, com a temática "Museus: coleções criam

conexões".

A Associação Parque Histórico de Carambeí, pelo quarto ano consecutivo, integrou a Semana e os visitantes puderam apreciar exposições que foram preparadas exclusivamente para compor o calendário.

Durante a semana museal os turistas puderam realizar visitas guiadas pelo Parque Histórico e prestigiar as exposições que foram preparadas para o período. A exposição 'Beleza

e Vaidade Feminina' no início do séc. XX' encantou o público com itens cuidadosamente selecionados. A mostra do imigrante Willen Kiewiet, instalada no Koffiehuis, foi composta por quadros desenhados com nanquim. 'À Moda da Casa', exposição fotográfica de autoria e direção do fotógrafo Rodrigo Covolan, retratou os principais pontos turísticos e culturais da região por meio de produções fotográficas de moda.

PARQUE HISTÓRICO DE CARAMBEÍ PROMOVE RESGATE DA CCLPL

A Associação Parque Histórico de Carambeí está promovendo uma campanha de resgate de peças e documentos que pertenceram a Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda (CCLPL).

As peças integrarão o acervo da 'Casa do Cooperativismo', nova ala museal do Parque Histórico, no Parque das Águas, que tem como objetivo retratar a história de cooperativas e a contribuição do cooperativismo no estado do Paraná.

A Cooperativa Central, fundada em 1954, uniu as três cooperativas holandesas da região, sendo: Capal de Arapotí, Batavo de Carambeí e Castrolanda de Castro. O grupo ABC, como é conhecido pela união destas cooperativas holandesas, tornou-se referência no setor. O presidente da APHC, Dick Carlos de Geus, relata a importância da Cooperativa Central, pois foi um exemplo de cooperativa industrial e durante décadas disputou espaço no mercado com multinacionais. "A CCLPL foi uma das primeiras cooperativas industriais no

Brasil e agregou valor aos produtos. No início apenas com o envasamento de lácteos e mais tarde com carnes. A cooperativa foi fundamental para o desenvolvimento de Carambeí."

O Parque Histórico pretende preservar a história da Cooperativa Central, por tudo que ela representou e representa a comunidade. Apesar de extinta a CCLPL está atrelada ao imaginário da comunidade local, que mantém uma relação de afeto, pertencimento e lembrança da mesma.





O PARQUE NAS ESCOLAS CONHECENDO O MUSEU

O projeto visa democratizar o acesso ao museu, levando até as escolas e aos seus alunos algumas peças emblemáticas e curiosas do acervo da instituição, assim como algumas das fontes históricas do acervo arquivístico.

O projeto será realizado pelo Núcleo de História e Patrimônio do APHC, estagiários de história relatarão a importância da preservação da memória, a compreensão do ofício do historiador e ainda possibilitam ao estudante ter uma experiência de proximidade com fontes históricas através de oficinas que os instiguem a se aproximar da disciplina.

O piloto deste projeto foi realizado no mês de novembro, de 2014, com alunos do infantil 5, do Colégio Marista Pio XII - Ponta Grossa. Na ocasião, o historiador da Associação Parque Histórico de Carambeí (APHC), Felipe Pedroso, a convite das mães dos alunos foi ao colégio para contar as crianças sobre as curiosidades da cultura holandesa e contou a história imigração na cidade e a trajetória de seus imigrantes.



ESTUDANTES TÊM DIA DE HISTORIADOR NO PARQUE HISTÓRICO

O Parque Histórico de Carambeí recebeu alunos do Ceebja Paschoal Salles Rosa, de Ponta Grossa.

Cerca de 10 alunos visitaram o Parque Histórico com finalidade de conhecer o trabalho realizado pelo historiador dentro do museu. Na ocasião, os estudantes visitaram a instituição, conheceram a história e cultura dos imigrantes que colonizaram o município e tiveram contato direto com as fontes históricas.

O projeto integra as atividades do estágio curricular supervisionado, sob a modalidade de pesquisa histórica, realizado por acadêmicos do curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), junto aos alunos do Ceebja. A atividade tem como objetivo ampliar a visão do aluno sobre a história. Na oportunidade, Felipe Pedroso, historiador da APHC, acompanhou o grupo e disponibilizou mapas, fotos, cartas e objetos para

A VISITA DO CÔNSUL

Representantes do Consulado da Holanda no Brasil visitam Parque Histórico de Carambeí e conhecem novos projetos relacionados a engenharia das águas

A Associação Parque Histórico de Carambeí (APHC) recebeu, na última semana, a visita de integrantes do Consulado do Reino dos Países Baixos. Na oportunidade, os membros do Consulado e convidados da APHC visitaram a Vila Histórica e o Parque das Águas, que estavam em clima natalino com decoração e iluminação. Após o passeio todos foram recepcionados, no Koffiehuis Confeitaria e Restaurante – Parque Histórico de Carambeí, com um jantar típico holandês/indonésio.

O cônsul honorário do Reino dos Países Baixos no Paraná, Robert W. Ruijter, ficou maravilhado ao conhecer o Parque das Águas, que será a nova ala museal do Parque Histórico e retratará as principais tecnologias holandesas

utilizadas para o controle hídrico e o desenvolvimento sustentável. O Zaanse Schans, uma região antiga da Holanda, foi a inspiração da Associação para construir este espaço em uma área de 25mil m2. No Parque das Águas, que inaugura em 2015, haverá diversos modos de engenharia das águas (canais, espelho d'água, pontes, dique, eclusas, moinhos).

O senhor Ruijter se diz encantado com a relação que a colonização holandesa de Carambeí tem com a história do seu país de origem, a Holanda. Os descendentes das primeiras famílias de imigrantes holandeses preocupam-se em manter viva a história de seus antepassados. "Isto me deixa orgulhoso, pois antigamente a única preocupação era

com os negócios e investimento. Hoje, os descendentes dos imigrantes dedicam seu tempo para cuidar de algo típico holandês e preservar a história".

O presidente da Associação, Dick Carlos de Geus, animou-se com a visita do Consulado e o interesse do cônsul pelo Parque Histórico. "Nós esperamos que o cônsul possa nos ajudar a estabelecer um relacionamento mais efetivo com a Holanda na área de patrimônio cultural aonde existem possibilidades de obtermos recursos financeiros e eventuais outras ajudas, como material histórico cultural para enriquecimento do Museu das Águas que está sendo estruturado".

que os estudantes tivessem contato direto com a fonte. "A instituição deve estar aberta para iniciativas como esta. É um dos papéis do museu ter um espaço dedicado à pesquisa, assim como, disponibilizar a pesquisadores e projetos o acesso a fontes históricas", enfatiza o historiador. Utilizando luvas os alunos manusearam as peças, com todo o cuidado, sentiram

como é o trabalho do historiador diante de uma fonte. Felipe Pedrosa auxiliou os acadêmicos na atividade, contou curiosidades das peças e relatou brevemente a metodologia do trabalho em museus.

A dinâmica proposta pelo grupo de acadêmicos é oportunizar aos estudantes um aprendizado diferenciado, trabalhando o conteúdo fora

da sala de aula. "O contato com as fontes históricas faz o aluno despertar interesse pela história", relata Lorena Betim Máximo, uma das acadêmicas idealizadoras do projeto. Emerson Luís Manda, estudante do Ceebja, descreve a experiência de ir até a fonte para conhecer a história. "Tive acesso a algumas fontes históricas. Com isso foi possível ver como construíram o Parque;

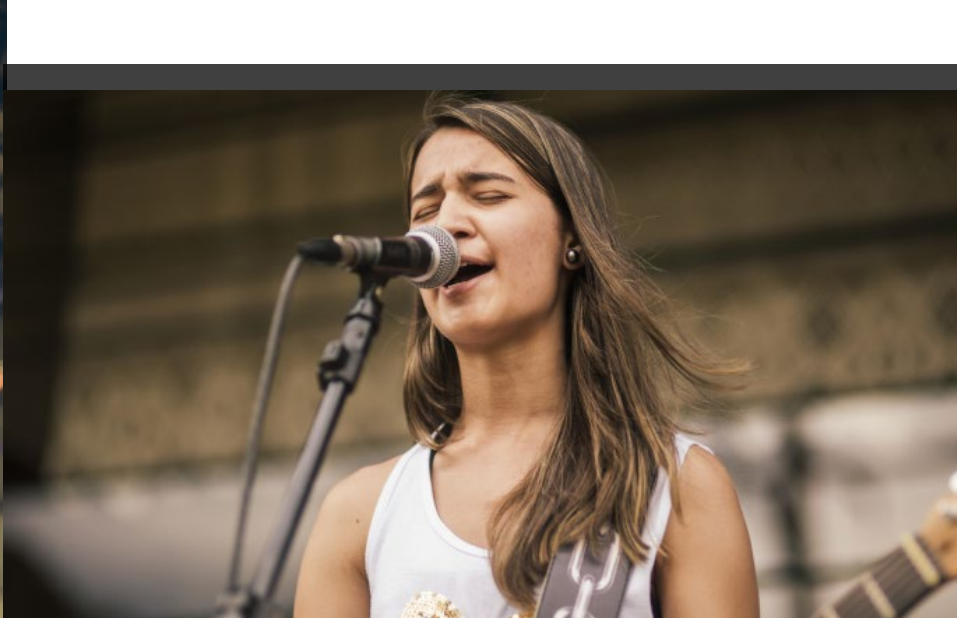
com muita precisão de detalhes o que fez aumentar meu interesse pela história".



III ARRAIÁ DO PARQUE

A terceira edição do 'Festerê' teve como principal objetivo reunir a comunidade em um ambiente caloroso a fim de difundir uma das maiores manifestações populares da cultura brasileira, que são os Festejos Juninos/Julinos, aconteceu no Pavilhão de Exposições Frísia – anexo ao Parque Histórico de Carambeí e foi prestigiada por mais de 6 mil pessoas.

Nesta edição do Arraiá, no lugar do tradicional Concurso foi realizado uma Mostra de Quadrilhas que contou com a participação de 12 escolas, onde cerca de 300 alunos se apresentaram. "Neste ano optamos em realizar uma Mostra de Quadrilhas para que não houvesse sentimento de competição, pois todos tem seu brilho e podem prestigiar a arte um do outro", relatou Bruna Pontes Kremer coordenadora pedagógica da Sec. Mun. de Educ. e Cultura.



TARDES TEMÁTICAS

PROJETO TARDES TEMÁTICAS REÚNE MÚSICOS NO PARQUE HISTÓRICO

Buscando incentivar o desenvolvimento cultural nos Campos Gerais, em 2014, o Parque Histórico de Carambeí foi palco do Projeto Tardes Temáticas. O evento musical, idealizado e organizado pela Associação Parque Histórico de Carambeí (APHC), reuniu músicos para apresentações de diferentes estilos musicais.

O tema da primeira edição do projeto Tardes Temáticas, realizada nos dias 2 e 3 de agosto, foi Música Gospel e reuniu diferentes denominações religiosas no Parque Histórico, durante o final de semana de apresentações. Participaram da mostra musical 15 grupos com

diferentes estilos. O ápice das tardes de apresentações foi a integração entre pessoas de diferentes comunidades cristãs. Devido ao sucesso da primeira edição do evento a APHC dedicou, no dia 1 novembro, uma tarde ao Pop Rock Nacional. Do mesmo modo que a o Tardes Temáticas - Música Gospel proporcionou aos músicos integração entre pessoas de diferentes credos, o Tardes Temáticas – Festival Pop Rock Nacional teve a finalidade de proporcionar aos participantes uma troca de experiências e um intercâmbio musical.

ACOMPANHE-NOS NA INTERNET



www.aphc.com.br



facebook.com/ParqueHistoricodeCarambei



[@ParqueHistorico](https://instagram.com/ParqueHistorico)



NATAL NO PARQUE FOI UM SUCESSO

O Natal no Parque, realizado pela Associação Parque Histórico de Carambeí (APHC), entre os dias 29 de novembro e 21 de dezembro, trouxe cerca de 17 mil visitantes ao Parque Histórico durante os finais de semana com a programação natalina.

O ápice do evento foi o musical "Sua Luz Chegou", realizado aos sábados, contou com a participação de duzentos coralistas, um octeto, a Banda Marcial do Colégio Marista Pio XII – de Ponta Grossa e sessenta atores por apresentação.

A magia do Natal unido ao cenário do

Parque Histórico, decorado e iluminado, encantou e emocionou os visitantes com o musical. O Natal do Parque foi um sucesso de público e superou as expectativas, segundo o presidente da Associação, Dick Carlos de Geus. "O Natal no Parque, hoje, pode ser considerado um evento do Estado, não apenas dos Campos Gerais, pois tivemos públicos de diversas cidades e não só da região como esperávamos."

Para a realização do evento foi preparada uma programação diversificada para atingir a todos os públicos. Houve apresentações folclóricas, onde um dos grupos representou o nascimento

de Jesus segundo o costume da etnia, apresentações musicais, praça de alimentação com produtos típicos e regionais. A chegada do Papai Noel, de trenó, atraiu centenas de crianças e a casa do bom velhinho tornou-se uma das grandes atrações no evento. O Papai Noel holandês, Sinterklaas (São Nicolau), não ficou de fora das comemorações de fim de ano, muitos visitantes vieram ao Parque para celebrar a data tão esperada pelos descendentes de holandeses, que ainda hoje, preservam a cultura de seus antepassados.





APHC APOIA PROJETO CULTURAL

O Parque Histórico participou do projeto cultural 'Vamos Pintar', organizado pelo Jornal Diário dos Campos, o projeto consiste na entrega de mais de 2 mil mapas para alunos de escolas municipais, particulares e estaduais de Carambei colorirem.

Entre os ganhadores do projeto cultural, Celine Iris Meijerink e Leonard Jan Barkema, representaram a cidade e foram premiados em suas categorias. Os alunos da Escola Evangélica de Carambei conquistaram o segundo lugar nas respectivas categorias. Leonard Jan Barkema, utilizou a técnica de pintura com tintas naturais, concorreu na Categoria B - de 8 a 12 anos, Celine Iris Meijerink competiu na Categoria C- de 13 a 17 anos.





AS VENDAS NA COLÔNIA DE CARAMBEHY

ESPAÇOS DE COMERCIALIZAÇÃO E SOCIABILIDADE

As vendas desempenharam um papel de extrema relevância nas relações sócio econômicas das cidades no começo do Século XX, eram esses espaços que garantiam vários gêneros alimentícios e outros produtos que podiam vir a servir a comunidade, como: ferramentas, bebidas e produtos pessoais. Por esses motivos as vendas e mercearias são comparadas aos pequenos mercados que surgiram posteriormente.

Nesse sentido de aproximação é que se notam as diferenças entre ambos os estabelecimentos e as sociabilidades que se desenvolvem e se experimentam em lugares de encontro de pessoas. As bebidas alcoólicas são fator crucial e um ponto que deve ser dado importância nas mercearias em relação aos mercados. Pois, os mercados tem o papel claro de abastecimento das residências, sem espaço para tomar uma cerveja, jogar e dançar, como anteriormente era observado em alguma das mercearias e vendas.

Outro ponto é a disposição dos produtos que ficavam atrás de um balcão, somente o vendedor tinha acesso e talvez o mais curioso e mais interessante sistema de crédito: o comprar “fiado”, que era regulado por uma caderneta onde o proprietário regulava as saídas dos produtos e as respectivas contas de seus clientes. Esse sistema de crédito era adquirido através da confiança proprietário/cliente.

Existiram duas vendas pioneiras na colônia de Carambeí na primeira metade do século XX, ambas tiveram papel importante no abastecimento de diversos gêneros alimentícios e artigos de uso cotidiano. Uma venda pertencia ao Sr. Hendrik Harms e a outro era do Sr. Leonardo Los. Aos sábados a noite os jovens solteiros que moravam e trabalhavam na colônia viam na venda do Sr. Leonardo Los um espaço de diversão, onde compravam cerveja, vinho e cigarros, cantavam e contavam histórias.

Essa contextualização não só mostra a importância das mercearias no abastecimento das casas da então, chamada Colônia de Carambehy, como também uma lógica de convivência que existia no século XX na região, onde os imigrantes que aqui viviam podiam se divertir e jogar conversa fora em um verdadeiro espaço para o ócio. As vendas eram verdadeiros espaços de sociabilidade e informação, pela dificuldade de acesso a cidades maiores como Castro ou Ponta Grossa, eram nesses espaços, que possuíam um fluxo razoável de pessoas, que os colonos buscavam por informações e novidades.

Os encontros também se davam em outras esferas de sociabilidade como na Igreja e no trabalho, o que era totalmente diferente da lógica que se estabelecia no convívio nas vendinhas.

Texto: Pablo Uliana – Graduando em História Bacharelado pela UEPG e estagiário do Núcleo de História e Patrimônio do Parque Histórico de Carambeí



CARAMBEÍ TERRA DE IMIGRANTES A PRESENÇA ALEMÃ

O Brasil é um país construído por imigrantes e sendo assim, Carambeí não poderia estar fora dessa conjuntura, que engloba o território nacional como um todo, não deixando de lado, é claro, o papel das populações nativas, que também constroem a identidade nacional. A cultura nacional é mestiça e assim se manifesta na liturgia do dia a dia, não abstendo é claro as particularidades que cada etnia possui e que define-as.

O Paraná é muito influenciado em seus costumes pelos descendentes de europeus que aqui foram se estabelecendo ao longo do XIX e XX. Incentivados por políticas públicas do governo paranaense aliado ao interesse comercial de grandes empresas, como a Brazil Rail Company que tinha um plano de ocupação de áreas estratégicas para o abastecimento de seu empreendimento.

A cidade de Carambeí é conhecida pela forte presença holandesa, mas não somente pelos mesmos, existe a presença de muitas etnias que aqui encontraram a oportunidade de uma vida melhor, um novo horizonte, como os imigrantes alemães que aqui na cidade campesina encontraram sua nova morada, durante a década de 1920. Antes mesmo da chegada dos primeiros pioneiros holandeses já haviam estabelecidas algumas famílias alemãs na região de Carambeí.

A dinâmica do contato que se estabeleceu aqui na cidade foi instigante, pois a língua parecida com a holandesa ajudou em um primeiro momento o contato entre ambos na comunicação, na tradição religiosa não houve um choque cultural, pois nesse sentido, a tradição Luterana Protestante

permaneceu forte na região. Na agricultura foram de suma importância, pois trabalhavam muitas vezes nas chácaras de holandeses e posteriormente quando obtinham certo capital acumulado investiam na criação de animais como o gado leiteiro se tornado fiéis cooperados. Os casamentos entre alemães e holandeses foram bastante comuns e promovidos na região sem um grande empecilho. São muitas as famílias alemãs que aqui fizeram sua vida, entre elas estão às famílias: Ksinsk, Schmidt, Engfer, Hofmann, Gehrmann, Nolte e Esser. Alguns alemães tiveram uma passagem temporária na região como Oswin Scharz e Karl Doenitz e também jovens aventureiros que trabalhavam

para a empresa férrea e acabaram por não fixar moradia por aqui.

A 8ª Festa dos Imigrantes do Parque Histórico de Carambeí irá festejar esse multiculturalismo por meio da encenação no Museu Interativo de um casamento entre famílias de imigrantes holandeses e alemães. Além da celebração haverá também um variado cardápio da culinária germânica, salsichões no espeto, cachorro quente típico alemão com mostarda escura e purê de maçã, o tradicional prato – Eisben mit Sauerkraut, – joelho de porco com chucrute, e o mundialmente famoso chopp alemão.

Texto: Pablo Ullana – Graduando em História Bacharelado pela UEPG e estagiário do Núcleo de História e Patrimônio do Parque Histórico

Patrocínio Institucional



Patrocinadores



Institucional



PARQUE HISTÓRICO DE CARAMBEÍ

O verdadeiro
sabor da Holanda.

